

**ManuFATURANDO no comércio exterior em 2024**  
**A indústria salva a lavoura do comércio exterior brasileiro**

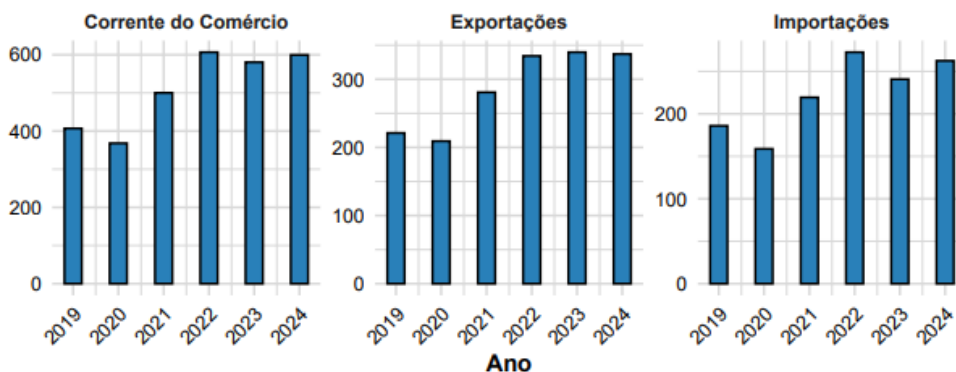
**Eduardo Rezende**  
**Unidade de Desenvolvimento Industrial - ABDI**

O Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) divulgou na primeira semana de 2025 (06/01) os dados completos da balança comercial brasileira de 2024. Essa tempestiva divulgação, além de reconfirmar a posição brasileira como um dos líderes mundiais em atualização de dados estatísticos de comércio exterior<sup>1</sup>, revela a positiva performance das vendas brasileiras de produtos industriais para o mundo.

A corrente de comércio em 2024 totalizou US\$ 599,5 bilhões, com exportações de US\$ 337 bilhões e importações de US\$ 262,5 bilhões. Essa corrente de comércio teve um crescimento de 3,3% em relação a 2023, sendo a segunda maior da série histórica iniciada em 1989, abaixo somente de 2022 quando as compras e vendas internacionais atingiram o recorde histórico de US\$ 609,7 bilhões<sup>2</sup>. Esse crescimento recente evidencia a relevância do setor externo para o desempenho do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro e sinaliza uma maior integração do país à economia global.

**Tabela 1**  
**Exportações, Importações e Corrente de Comércio**

Valores acumulados no período Janeiro/Dezembro de cada ano em US\$ Bilhões.



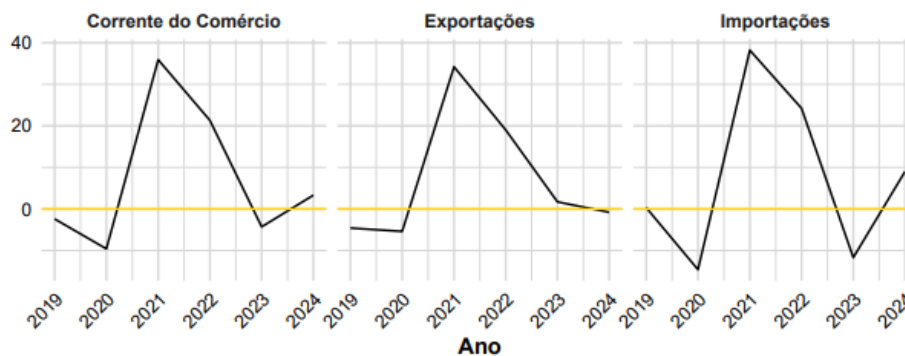
Fonte: Secretaria de Comércio Exterior / Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – SECEX/MDIC

<sup>1</sup> O Brasil destaca-se internacionalmente pela rapidez e transparência na divulgação de suas estatísticas de comércio exterior. É o único país a disponibilizar dados parciais de sua balança comercial já no primeiro ou, no máximo, no segundo dia útil de cada mês: <https://comexdobrasil.com/brasil-e-lider-mundial-na-divulgacao-das-estatisticas-do-comercio-exterior/>

<sup>2</sup> Fonte: Secretaria de Comércio Exterior / Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – SECEX/MDIC: [https://balanca.economia.gov.br/balanca/pg\\_principal\\_bc/principais\\_resultados.html](https://balanca.economia.gov.br/balanca/pg_principal_bc/principais_resultados.html)

**Tabela 2**  
**Exportações, Importações e Corrente de Comércio.**

Var. (%) em relação à igual período do Ano Anterior



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior / Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – SECEX/MDIC

O saldo comercial alcançou US\$ 74,5 bilhões, o segundo maior da série histórica, atrás somente do saldo registrado em 2023 de US\$ 98,9 bilhões. Esse saldo em 2024 apresenta alguns aspectos que merecem consideração:

- i) as exportações reduziram 0,8% em valor: resultado da queda dos preços no mercado internacional de alguns produtos relevantes para as exportações brasileiras, como minério de ferro, petróleo e soja;
- ii) houve expansão de 3% no volume embarcado das exportações brasileiras, acima dos 2,7% previstos pela Organização Mundial do Comércio para a expansão do comércio mundial<sup>3</sup>, o que contribuiu para compensar a queda verificada nos preços;
- iii) as importações cresceram 9%: resultado da retomada do crescimento mais acelerado da economia brasileira e da demanda interna.

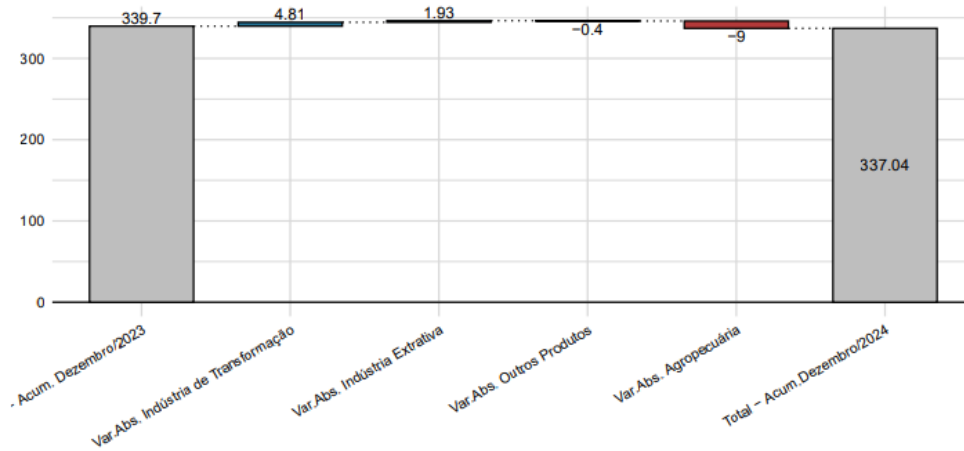
A respeito de setores exportadores, em 2024, a agropecuária apresentou vendas de US\$ 72,49 bilhões, queda de 11% em relação a 2023, e importações de US\$ 5,65 bilhões, um crescimento de 25,6% em relação ao ano anterior. A indústria extrativa exportou US\$ 80,90 bilhões, um aumento anual de 2,4% e importou US\$ 16,25 bilhões, crescimento de 1%. A indústria de transformação totalizou US\$ 181,88 bilhões em exportações, crescimento de 2,7% e importou US\$ 238,74 bilhões, aumento de 9.3%.

A queda nos valores das exportações agropecuárias se deu por conta da queda de 7,9% no preço da venda de alimentos. Isso fez com que o petróleo, que representou 13,3% do total exportado, superasse a soja, que alcançou 12,5%, e se tornasse, pela primeira vez, o principal produto exportado pelo Brasil em 2024.

<sup>3</sup> A Organização Mundial do Comércio (OMC) revisou sua previsão para o crescimento do comércio global de bens em 2024, estimando uma expansão de 2,7%, ligeiramente acima dos 2,6% projetados anteriormente: <https://apnews.com/article/wto-global-trade-forecast-2024-2025-1fbd61e4210fb8ccab3ec3897ff6de2b>

**Tabela 3**

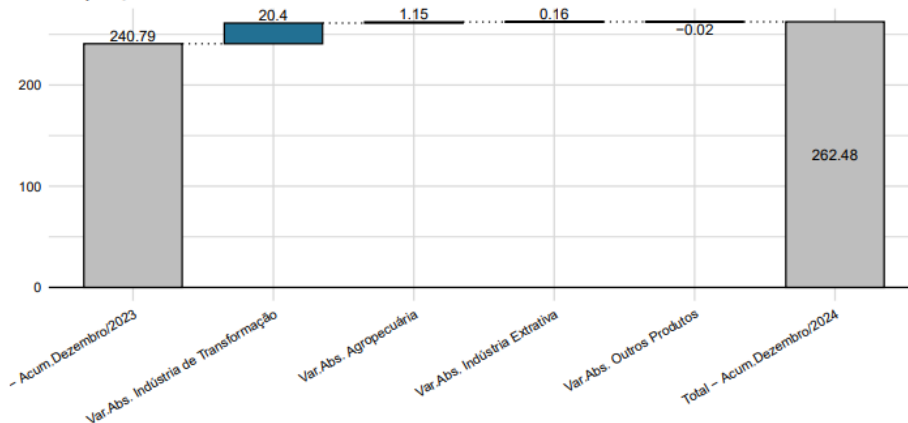
**Total e Variação Absoluta (Var.Abs) por Setor em US\$ Bilhões na Exportação**  
Comparação Acum.Dezembro/2023 x Acum.Dezembro/2024



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior / Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – SECEX/MDIC

**Tabela 4**

**Total e Variação Absoluta (Var.Abs) por Setor em US\$ Bilhões na Importação**  
Comparação Acum.Dezembro/2023 x Acum.Dezembro/2024



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior / Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – SECEX/MDIC

Especificamente, a indústria de transformação se destacou com um recorde de exportações de US\$ 181,9 bilhões, o que representa 54% de tudo o que o Brasil exportou, o maior índice desde 1997<sup>4</sup>. Essa foi a categoria que mais cresceu frente à agricultura e ao extrativismo. Embora represente uma categoria bastante diversa, contemplando açúcares, carnes, veículos, aeronaves, entre vários outros, a performance da indústria de transformação demonstra resultados da atuação do governo brasileiro em políticas públicas que impulsionam a indústria nacional e contribuiu para salvar a lavoura do comércio exterior brasileiro em 2024.

Ainda, e pelo lado das importações, as compras de bens de capital cresceram 25,6% em comparação a 2023. Esse desempenho é o maior dos últimos dez anos, indicando aumento nos investimentos produtivos no país.

<sup>4</sup> Fonte: Secretaria de Comércio Exterior / Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – SECEX/MDIC: [https://balanca.economia.gov.br/balanca/pg\\_principal\\_bc/principais\\_resultados.html](https://balanca.economia.gov.br/balanca/pg_principal_bc/principais_resultados.html)

De forma mais ampla, o conteúdo da pauta exportadora e importadora, ao se considerar os principais produtos nas diversas categorias, apresentou a seguinte performance:

**Tabela 5**

Exportações				Importações			
<b>Agropecuária</b>							
Animais vivos, não incluído pescados ou crustáceos	+ 58,3%	Arroz com casca, paddy ou em bruto	- 44%	Trigo e centeio, não moídos	+ 26,8%	Café não torrado	- 60,5%
Café não torrado	+ 55%	Milho não moído, exceto milho doce	- 39,9%	Frutas e nozes não oleaginosas, frescas ou secas	+29,4%	Algodão em bruto	- 18,1%
Algodão em bruto	+ 67,7%	Soja	- 19,4%	Soja	+ 274%		
<b>Indústria extrativa</b>							
Minérios de cobre e seus concentrados	+ 20%	Outros minerais em bruto	- 25,9%	Outros minerais em bruto	+ 7,1%	Minérios de cobre e seus concentrados	- 100%
Minérios de metais preciosos e seus concentrados	+ 22,8%	Minério de ferro e seus concentrados	- 2,4%	Outros minérios e concentrados dos metais de base	+ 3,3%	Carvão, mesmo em pó, mas não aglomerado	- 23,1%
Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos, crus	+ 5,2%	Outros minérios e concentrados dos metais de base	- 19,1%	Gás natural, liquefeito ou não	+ 100%	Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos, crus	- 4%
<b>Indústria de transformação</b>							
Carne bovina fresca, refrigerada ou congelada	+ 22,8%	Farelos de soja e alimentos para animais, farinhas de carnes e outros animais	- 14,4%	Motores e máquinas não elétricos, e suas partes (exceto motores de pistão e geradores)	+ 28,9%	Coques e semi-coques, resíduos de hulha, de linhita ou de turfa, e carvão de retorta	- 41,1%
Açúcares e melações	+ 18,1%	Gorduras e óleos vegetais, "soft", bruto, refinado ou fracionado	- 46,9%	Veículos automóveis de passageiros	+ 43,2%	Óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos (exceto óleos brutos)	- 12,3%
Celulose	+ 33,7%	Produtos semi-acabados, lingotes e outras formas primárias de ferro ou aço	- 26,1%	Aeronaves e outros equipamentos, incluindo suas partes	+ 39,3%	Adbos ou fertilizantes químicos (exceto fertilizantes brutos)	- 7,2%

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior / Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – SECEX/MDIC

Uma análise mais detalhada dos produtos, exclusivamente, da indústria de transformação, permite entender a dinâmica recente desse setor de maior valor agregado para a indústria nacional:

**Tabela 6**

Exportações da **Indústria de Transformação** em 2024 - US\$ Milhões

	2024 Valor	2023 Valor	Var.%	Part.(%) 2024	Total 2023
<b>C - Indústria de Transformação</b>	<b>181.882,73</b>	<b>177.075,92</b>	<b>2,71</b>	<b>53,96</b>	<b>52,12</b>
Açúcares e melações	18.631,30	15.775,60	18,10	5,52	4,64

	2024 Valor	2023 Valor	Var.%	Part.(%) 2024	Total 2023
Óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos (exceto óleos brutos)	11.690,27	11.250,56	3,90	3,46	3,31
Carne bovina fresca, refrigerada ou congelada	11.657,32	9.495,35	22,76	3,45	2,79
Celulose	10.610,04	7.935,51	33,70	3,14	2,33
Farelos de soja e outros alimentos para animais (excluídos cereais não moídos), farinhas de carnes e outros animais	10.407,87	12.165,48	-14,4	3,08	3,58
Carnes de aves e suas miudezas comestíveis, frescas, refrigeradas ou congeladas	9.081,04	8.970,56	1,23	2,69	2,64
Ferro-gusa, spiegel, ferro-esponja, grânulos e pó de ferro ou aço e ferro-ligas	5.312,32	5.697,50	-6,76	1,57	1,67
Produtos semi-acabados, lingotes e outras formas primárias de ferro ou aço	4.651,69	6.291,77	-	1,38	1,85
Aeronaves e outros equipamentos, incluindo suas partes	4.357,14	3.550,25	22,72	1,29	1,04
Veículos automóveis de passageiros	4.290,03	4.167,25	2,94	1,27	1,22
Demais produtos não listados	91.193,67	91.776,04	-0,63	27,05	27,01

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior / Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – SECEX/MDIC

Açúcares e melações, óleos combustíveis de petróleo, carne bovina, celulose, carnes de aves, aeronaves e outros equipamentos e automóveis continuaram liderando as exportações da indústria de transformação e apresentaram crescimento na comparação com 2023. Por outro lado, farelos de soja, ferro-gusa, ferro-ligas e produtos semi-acabados e lingotes de ferro ou aço, continuaram sendo os principais produtos de exportação, mas apresentaram quedas nas vendas externas no último ano.

**Tabela 7**

Importações da **Indústria de Transformação** em Janeiro/Dezembro 2024 - US\$ Milhões

	2024 Valor	2023 Valor	Var.%	Part.(%) 2024	Total 2023
<b>C - Indústria de Transformação</b>	<b>238.740,73</b>	<b>218.336,42</b>	<b>9,34</b>	<b>90,95</b>	<b>90,67</b>
Óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos (exceto óleos brutos)	15.192,92	17.314,84	-12,2	5,78	7,19
Aubos ou fertilizantes químicos (exceto fertilizantes brutos)	13.565,73	14.610,71	-7,15	5,16	6,06
Válvulas e tubos termiônicas, de cátodo frio ou foto-cátodo, diodos, transistores	8.962,66	9.101,42	-1,52	3,41	3,77
Motores e máquinas não elétricos, e suas partes (exceto motores de pistão e geradores)	8.485,59	6.583,56	28,89	3,23	2,73
Veículos automóveis de passageiros	8.290,50	5.789,76	43,19	3,15	2,40
Partes e acessórios dos veículos automotivos	8.212,88	7.313,21	12,30	3,12	3,03
Medicamentos e produtos farmacêuticos, exceto veterinários	7.894,72	7.224,95	9,27	3,00	3,00
Compostos organo-inorgânicos, compostos heterocíclicos, ácidos nucléicos e seus sais, e sulfonamidas	6.831,01	6.831,76	-0,01	2,60	2,83
Outros medicamentos, incluindo veterinários	6.027,05	5.073,33	18,79	2,29	2,10
Equipamentos de telecomunicações, incluindo peças e acessórios	6.018,02	5.682,32	5,90	2,29	2,35

	2024 Valor	2023 Valor	Var.%	Part.(%)Total 2024	2023
Demais produtos não listados	149.259,59	132.810,50	12,38	56,86	55,15

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior / Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – SECEX/MDIC

Quanto às principais importações da indústria de transformação, houve aumento nas compras de motores e máquinas não elétricos, veículos automóveis e suas partes, medicamentos e equipamentos de telecomunicações. Os principais produtos importados que apresentaram quedas foram óleos combustíveis de petróleo, adubos e fertilizantes, válvulas termiônicas e transistores.

E quanto aos produtos da indústria de transformação com os maiores aumentos na exportação, destacam-se: cacau em pó, manteiga ou pasta de cacau com variação de 125,47%, totalizando US\$ 458,63 milhões, máquinas de energia elétrica e suas partes, com elevação de 38,45% e total de US\$ 931,86 milhões e celulose que aumentou 33,70% e totalizou US\$ 10,6 bilhões, conforme a seguir:

**Tabela 8**  
Exportações da **Indústria de Transformação** em Janeiro/Dezembro 2024 - US\$ Milhões

	2024		2023		Var.%	Var.Abs	Part.(%) - Total Brasil	
	Valor	MD	Valor	MD			2024	2023
Açúcares e melações	18.631,30	73,93	15.775,60	63,35	18,10	2.855,69	5,52	4,64
Celulose	10.610,04	42,10	7.935,51	31,86	33,70	2.674,53	3,14	2,33
Carne bovina fresca, refrigerada ou congelada	11.657,32	46,25	9.495,35	38,13	22,76	2.161,96	3,45	2,79
Sucos de frutas ou de vegetais	3.506,48	13,91	2.678,83	10,75	30,89	827,65	1,04	0,78
Aeronaves e outros equipamentos, incluindo suas partes	4.357,14	17,29	3.550,25	14,25	22,72	806,89	1,29	1,04
Alumina (óxido de alumínio), exceto corindo artificial	3.360,40	13,33	2.648,51	10,63	26,87	711,89	0,99	0,77
Ouro, não monetário (excluindo minérios de ouro e seus concentrados)	3.967,41	15,74	3.498,19	14,04	13,41	469,22	1,17	1,02
Óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos (exceto óleos brutos)	11.690,27	46,38	11.250,56	45,18	3,90	439,70	3,46	3,31
Máquinas de energia elétrica (exceto planta elétrica rotativa do grupo 716) e suas partes	931,86	3,69	673,03	2,70	38,45	258,83	0,27	0,19
Cacau em pó, manteiga ou pasta de cacau	458,63	1,81	203,41	0,81	125,47	255,22	0,13	0,05

MD: Média diária

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior / Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – SECEX/MDIC

Por outro lado, os maiores aumentos nas importações de produtos da indústria de transformação foram registrados em automóveis, aumento de 43,19%, aeronaves e outros equipamentos, com elevação de 39,33%, polímeros de etileno, com elevação de 37,02% e as compras de cobre que aumentaram 29,04%.

**Tabela 9**

Importações da **Indústria de Transformação** em Janeiro/Dezembro 2024 - US\$ Milhões

	2024		2023		Var.%	Var.Abs	Part.(%) - Total Brasil	
	Valor	MD	Valor	MD			2024	2023
Veículos automóveis de passageiros	8.290,50	32,89	5.789,76	23,25	43,19	2.500,73	3,15	2,40
Motores e máquinas não elétricos, e suas partes (exceto motores de pistão e geradores)	8.485,59	33,67	6.583,56	26,44	28,89	1.902,02	3,23	2,73
Aeronaves e outros equipamentos, incluindo suas partes	4.025,58	15,97	2.889,16	11,60	39,33	1.136,41	1,53	1,19
Outros medicamentos, incluindo veterinários	6.027,05	23,91	5.073,33	20,37	18,79	953,72	2,29	2,10
Veículos automóveis para transporte de mercadorias e usos especiais	4.546,15	18,04	3.642,92	14,63	24,79	903,22	1,73	1,51
Partes e acessórios dos veículos automotivos	8.212,88	32,59	7.313,21	29,37	12,30	899,66	3,12	3,03
Medicamentos e produtos farmacêuticos, exceto veterinários	7.894,72	31,32	7.224,95	29,01	9,27	669,77	3,00	3,00
Cobre	2.901,54	11,51	2.248,52	9,03	29,04	653,01	1,10	0,93
Polímeros de etileno, em formas primárias	2.339,10	9,28	1.707,08	6,85	37,02	632,02	0,89	0,70
Instrumentos e aparelhos de medição, verificação, análise e controle	4.320,41	17,14	3.701,13	14,86	16,73	619,28	1,64	1,53

MD: Média diária

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior / Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – SECEX/MDIC

Em termos de principais parceiros comerciais do Brasil, o comércio, pelo lado das exportações, com a Argentina decresceu -17,6%, totalizando US\$ 13,78 bilhões; com os Estados Unidos aumentou 9,2%, totalizando US\$ 40,33 bilhões; com a China decresceu 9,3%, totalizando US\$ 95,96 bilhões; e com a União Europeia aumentou 4,2%, totalizando US\$ 48,23 bilhões. Pelo lado das importações, o comércio com a Argentina cresceu 13,2%, totalizando US\$ 13,58 bilhões; com os Estados Unidos aumentou 6,9%, totalizando US\$ 40,58 bilhões; com a China cresceu 19,8%, totalizando US\$ 64,59 bilhões; e com a União Europeia aumentou 3,7%, totalizando US\$ 47,12 bilhões.

Considerando esses principais parceiros comerciais do Brasil, os produtos manufaturados que mais se destacaram foram:

- para a Argentina – tratores, aumento de 289,39%, automóveis para transporte de mercadorias, + 61%, veículos rodoviários, + 59,84%, automóveis, + 54%;
- para a China - óleos combustíveis de petróleo, + 213,82% e celulose + 21,35%;
- para os Estados Unidos: óleos combustíveis de petróleo, + 41,61%, celulose + 41,50%, aeronaves e outros equipamentos, + 36,23%;
- para a União Europeia: celulose, + 56,63%, sucos de frutas ou de vegetais + 38,87%<sup>5</sup>.

<sup>5</sup> Fonte: Secretaria de Comércio Exterior / Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – SECEX/MDIC: [https://balanca.economia.gov.br/balanca/pg\\_principal\\_bc/principais\\_resultados.html](https://balanca.economia.gov.br/balanca/pg_principal_bc/principais_resultados.html)

## Conclusão

O desempenho do comércio exterior brasileiro em 2024 reforça a importância da indústria de transformação como importante vetor de crescimento, especialmente diante da retração em setores tradicionais como a agropecuária. O saldo comercial positivo de US\$ 74,6 bilhões é um reflexo direto do aumento do volume embarcado, além do fortalecimento de políticas públicas voltadas ao aumento da competitividade e à inserção no mercado internacional.

A queda nos preços de commodities, como soja e minério de ferro, realça a necessidade de diversificar a pauta exportadora e investir em setores de maior valor agregado. Nesse cenário, a indústria de transformação emergiu como protagonista, com destaque para as exportações de aeronaves, automóveis e produtos de celulose.

Entretanto, há desafios significativos à frente. O aumento das taxas de juros globais pode pressionar os custos das operações comerciais, enquanto a política protecionista prometida pelo novo governo dos EUA pode impactar setores estratégicos, como o agronegócio e a indústria. Além disso, a crescente dependência da China como principal parceiro comercial representa um risco, especialmente em função da desaceleração econômica no país asiático.

Por outro lado, as previsões para 2025 são otimistas em termos de volume comercial. A recuperação da safra agropecuária, impulsionada por condições climáticas favoráveis, deve contribuir para o aumento das exportações. Ademais, a manutenção do crescimento do PIB brasileiro, aliada à política de desenvolvimento produtivo, Nova Indústria Brasil - NIB, aponta para uma maior integração do Brasil à cadeia global de valor.

Assim, para consolidar esse cenário positivo, é imperativo que o Brasil: intensifique os investimentos em tecnologia e infraestrutura para aumentar a competitividade da indústria; e diversifique mercados e parceiros comerciais, reduzindo a dependência de economias específicas.

## Referência

Associated Press: <https://apnews.com/article/wto-global-trade-forecast-2024-2025-1fbd61e4210fb8ccab3ec3897ff6de2b>

Comércio Exterior: <https://www.gov.br/secom/pt-br/assuntos/noticias/2025/janeiro/balanca-comercial-tem-superavit-de-us-74-5-bilhoes-em-2024-segundo-melhor-resultado-da-serie-historica>

Comex do Brasil: <https://comexdobrasil.com/brasil-e-lider-mundial-na-divulgacao-das-estatisticas-do-comercio-exterior/>

Divulgação dos resultados da Balança Comercial do ano de 2024: <https://www.youtube.com/watch?v=rrvpWft2vMU&t=1235s>

Secretaria de Comércio Exterior / Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – SECEX/MDIC:

[https://balanca.economia.gov.br/balanca/pg\\_principal\\_bc/principais\\_resultados.html](https://balanca.economia.gov.br/balanca/pg_principal_bc/principais_resultados.html)



